

Cresce o número de matrículas

Segundo o estudo, o aumento corresponde às novas necessidades do mercado de trabalho no País

A expectativa de crescimento de demanda no ensino superior está sendo contemplada pelo Governo

Há um aumento no número de matrículas no Brasil. O número de alunos matriculados nos ensinos fundamental, médio e superior vem se expandindo rapidamente. No período de 1994 a 1997, a matrícula no ensino fundamental cresceu 6,8%. No ensino médio, esse crescimento foi de 26,2% e no ensino superior, de 20%. No mesmo período, a taxa de crescimento da população brasileira foi de aproximadamente 1,3% ao ano.

Nesses anos, o número de alunos matriculados no ensino fundamental saltou de 32.046.420 para 34.229.388. No ensino médio, o número de alunos matriculados aumentou de 5.073.307 para 6.405.057, enquanto no ensino superior, evoluiu de 1.661.304 para 1.993.857.

Os dados são do Instituto

Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do Ministério da Educação responsável pela realização do Censo Escolar e do Censo do Ensino Superior. De todos os níveis, o que mais se destaca é o ensino médio. Em um ano (96/97), o número de matrículas cresceu 11,6%.

Para a presidente do Inep, Maria Helena Guimarães de Castro, esse movimento se explica como resultado da dinâmica sócio-econômica do país e aponta para um processo de grande mobilidade educacional.

Mas há também outros fatores que estão contribuindo para a expansão do ensino médio, como a melhoria do ensino fundamental, que tem provocado um significativo crescimento do número de concluintes da 8ª série.

"A prioridade dada ao

ensino fundamental nos últimos anos, que permitirá ao Brasil atingir, este ano, uma taxa de escolarização líquida de 95% da população na faixa etária entre 7 e 14 anos, está impulsionando a matrícula no ensino médio", afirma Maria Helena.

Segundo ela, "o crescimento da matrícula no ensino médio reflete ainda as novas necessidades do mercado de trabalho, que está exigindo melhor formação escolar e profissional".

Maria Helena acredita que a demanda por vagas no ensino médio deve continuar aumentando nos próximos anos, transformando-se num novo desafio para os governos federal e estaduais. É que o aumento do número de matrículas neste nível de ensino vem sendo direcionado para o setor público, enquanto o setor privado dá sinais de estagnação, observa ela.

A expansão do ensino médio já está provocando um aumento na demanda por vagas no ensino superior, acrescenta. Em 1990, havia cerca de 650 mil alunos matriculados no nível médio e aproximadamente 560 mil vagas no ensino superior, o que estabelecia uma relação de 1,2 alunos por vaga.

ANO	FUNDAMENTAL	CRESCIMENTO 94/97
1994	32.046.420*	6,8%
1995	32.668.738	
1996	33.131.270	
1997	34.229.388	
ANO	MÉDIO	CRESCIMENTO 94/97
1994	5.073.307*	26,2%
1995	5.374.831	
1996	5.739.077	
1997	6.405.057	
ANO	SUPERIOR	CRESCIMENTO 94/97
1994	1.661.034	20%
1995	1.759.703	
1996	1.868.529	
1997	1.993.857*	

(*) DADOS ESTIMADOS

Em 1997, mais de 1,2 milhão de estudantes concluíram o ensino médio para cerca de 630 mil vagas oferecidas no ensino superior, o que significa que existe agora uma relação 1,8 alunos por vaga. Este ano, de acordo com o Inep, mais de 1,5 milhão de alunos estarão em condições de concluir a educação secundária.

"Com a rápida expansão do ensino médio, fatalmente surgirão novas demandas por ensino superior e, particularmente, por novas carreiras e sistemas mais enxutos de formação, como os cursos profis-

sionalizantes do pós-médio, por exemplo", diz Maria Helena.

Aumentar a oferta de vagas no ensino superior é uma das principais metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE) para os próximos 10 anos. O objetivo é fazer com que o País possa atender 30% da população na idade entre 18 e 24 anos até o ano 2008. Com isso, o Brasil alcançará a média internacional, que oscila entre 30% a 40% da população nesta faixa etária. Hoje, a taxa de escolarização líquida é de 12%.